

## Ata da Reunião da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica

**Data:** 23/05/07

**Local:** AAO – Associação de Agricultura Orgânica – Parque “Dr. Fernando Costa”

### Presentes:

A reunião teve início às 09:50h, estando presentes os senhores e senhoras: Christiano França Cunha – PENZA – FEA/USP, Araci Kamiyama – AAO(Assoc. de Agric. Orgânica), Cleusa Maria Mantovello Lucon - Instituto Biológico/SAA, Lígia Maria Lembo Duarte - Instituto Biológico/SAA, Teresa Jocys – Instituto Biológico/SAA, Sandra Artuzo – APAN/Certificadora, Edmilson José Ambrosano – APTA/SAA – Piracicaba, Haluo Hirata – APAN/Certificadora, Adriana C.R.Ferrari – CODEAGRO/CESANS/SAA, Juliana I.Martins – PENZA-FEA/USP, Maria Lúcia Tescaro Roma – ITTAF, Fábio Seixas Levy – CARREFOUR, Julino Soares – APAN/Certificadora, Andréia Roque – IDESTUR, Yara Maria Chagas de Carvalho – IEA/SAA, Escolástica R. de Freitas – CATI/SAA, Márcia Alves Dourado de Oliveira – CODEAGRO / CÂMARAS SETORIAIS/SAA..

### Resumo:

A reunião teve início com a fala da Sra. Araci Kamiyama – Presidente da Câmara Setorial, onde foi relatada a pauta da reunião :

- Propostas de trabalho de divulgação da agricultura ecológica/orgânica nas escolas públicas estaduais;
- Como a Câmara Setorial pode participar da Semana do Alimento Orgânico;
- Sugestão de datas e pauta para as próximas reuniões;
- Definição dos membros da Câmara Setorial.

Houve uma inversão de tratamento dos assuntos de pauta, desta forma quanto à definição dos membros da câmara setorial eu, Márcia Alves – CODEAGRO, esclareci que por determinação da Assessoria Técnica da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, ocorrerá uma republicação oficial de membros de todas as câmaras setoriais e que o mesmo deve ocorrer desde que este representante seja indicado formalmente pela entidade que representa, desta forma encaminharemos esta solicitação por e-mail e aguardaremos uma resposta das entidades.

Dando continuidade, o próximo assunto tratado foi quanto à participação na Semana do Alimento Orgânico, onde a Sra. Araci esclareceu às pesquisadoras do Instituto Biológico e aos demais como aconteceram as semanas anteriores e qual o propósito da mesma, que são o de divulgação e esclarecimento ao maior número possível de pessoas do que é alimento orgânico, com o propósito de aumentar a demanda e levar informação ao consumidor.

Aproveitando desta fala as pesquisadoras Cleusa e Lígia Maria, ambas do Instituto Biológico se dispuseram a levar uma proposta ao Instituto de interagir com a Semana do Alimento Orgânico, envolvendo outros pesquisadores do Instituto oferecendo palestras aos alunos de escolas públicas estaduais, onde no decorrer do ano estas palestras possam ser realizadas no próprio Instituto e durante a Semana do Alimento Orgânico no auditório do Parque do Ibirapuera, tornando o acesso às palestras mais amplo.

Aproveitando desta fala as pesquisadoras Cleusa e Lígia Maria, ambas do Instituto Biológico se dispuseram a levar uma proposta ao Instituto de interagir com a Semana do Alimento Orgânico, envolvendo outros pesquisadores do Instituto oferecendo palestras aos alunos de escolas públicas estaduais, onde no decorrer do ano estas palestras possam ser realizadas no próprio Instituto e durante a Semana do Alimento Orgânico no auditório do Parque do Ibirapuera, tornando o acesso às palestras mais amplo.

No que tange este assunto, estaremos nos organizando na secretaria para viabilizarmos esta ação dos

Instituto de Pesquisa desta Secretaria.

Ainda dentro da Semana do Alimento Orgânico, a Câmara Setorial propôs a possibilidade da abertura do evento, aqui em São Paulo, ocorrer no Memorial da América Latina, e que outras ações aconteçam concomitantemente junto ao Mercado Municipal Central.

Sr. Fábio – CARREFOUR, aproveita a oportunidade para dar esclarecimentos de como têm sido a atuação deste grupo na comercialização de produtos orgânicos.

A Rede promoveu um Dia de Campo, atingindo um público de 80 pessoas, com o objetivo de levar para o consumidor quais as vantagens de adquirir um produto orgânico, e como ele é produzido, quais as etapas que são seguidas até chegar à gôndola do supermercado. Este público consumidor ainda deve ser bem esclarecido pois ainda confunde orgânico com hidropônico, experiência vivida pela Juliana – PENSA-FEA/USP, que ao acompanhar a mãe ao supermercado constatou tal confusão.

O Sr. Fábio comenta que a tendência do varejo mundial é criar uma marca única, e nesta tendência a do Carrefour deverá chamar-se “VIVER”., acrescenta ainda que nos próximos três ou quatro anos, este mercado deva crescer substancialmente; constata que é mais difícil, ou mais trabalhoso produzir orgânicos no entanto, este produto tem uma grande produtividade. Diz ainda, que o produtor convencional encontra dificuldades em passar a produzir orgânicos, e que quem o produz não dispõe de uma infraestrutura logística.

Com relação a comercialização informa que fora do Brasil a diferença de preço cobrada é de no máximo 30 à 40%, e o que o consumidor paga no nosso país é muito maior.

Sr. Christiano – PENSA - FEA/USP, comenta que o custo de produção de café orgânico no Brasil é de 30%.

Explica ainda que o CARREFOUR criou um selo “próprio” – selo mundial, chamado Selo Garantia de Origem, onde o fornecedor é auditado pelo Grupo Carrefour demonstrando um envolvimento social e o produto fornecido passa por análises contínuas cumprindo as exigências contratuais.

Sra Yara Carvalho– IEA/SAA, questiona se em algumas lojas Carrefour possam ser desenvolvidas ações junto aos consumidores, objetivando conhecer quais as dúvidas que existem junto a este segmento, e a partir destes questionamentos oferecer propostas à toda a cadeia de como atender e atingir este consumidor.

Aproveitando a oportunidade Sra Arací – AAO, solicita à Secretaria da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, na pessoa da Sra. Escolástica – Presidente da Comissão Técnica de Agricultura Ecológica, a realização de um levantamento do “Diagnóstico da Produção Orgânica no Estado de São Paulo”, visto que os dados anteriores datam de dois anos atrás e não correspondem mais a realidade do Estado de São Paulo, hoje. Este levantamento será importante na medida que auxiliará na formulação de um plano de metas para o setor e entre outros aspectos poderá estabelecer políticas públicas.

E por fim o último assunto discutido por esta câmara foi o da possibilidade de introduzir alimentos orgânicos na merenda escolar das escolas estaduais e municipais, onde a Sra. Araci, comentou que já estão sendo realizadas algumas iniciativas como por exemplo, o projeto – piloto em escolas municipais de São Paulo, e ele poderia ser ampliado com o envolvimento da AAO – Associação de Agricultura Orgânica e outros parceiros importantes.

O Srs. Julino – APAN/CERTIFICADORA e Adriana – CODEAGRO/CESANS, registraram a importância do trabalho do profissional de nutrição junto ao público consumidor, visto que este profissional no momento tem grande capacidade de dialogar, informar e conscientizar a população quanto à saúde e qualidade de vida, e o mesmo pode ser envolvido nestas ações.

Houve também o pronunciamento da Sra. Maria Lúcia – ITTAF, aqui nesta oportunidade representando produtores orgânicos, onde manifestou sua alegria em participar deste fórum e que encontrou nele voz e vez do produtor, onde considera a ponta mais fragilizada desta cadeia.

Comentamos ainda a importância da regulamentação do decreto-lei 10.831/2003, junto ao MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - para viabilizar os rumos da produção, certificação,

comercialização e garantia do produto orgânico.

**Deliberações ou encaminhamentos:**

- Será encaminhada por e-mail a solicitação para cada membro oficializar sua representação junto à Câmara Setorial para recomposição da câmara;
- Sobre a realização de um levantamento do “Diagnóstico da Produção Orgânica no Estado de São Paulo”, a Câmara Setorial deverá dar encaminhamento da solicitação junto aos órgãos competentes da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo;
- Sobre a participação da Câmara Setorial na III Semana do Alimento Orgânico, continuarão a ser discutidas/viabilizadas, as seguintes sugestões: a) participação dos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (ex: Instituto Biológico) ministrando palestras e/ou organizando outras atividades em seus locais de trabalho; b) Articular, em conjunto com a CEPORg/SP, a possibilidade da abertura oficial do evento ocorrer no Memorial da América Latina; c) Incluir eventos culturais na programação (sugestão do Parque do Ibirapuera) e d) tentar algumas ações no Mercado Municipal Central;

As datas propostas novas datas de reunião desta câmara que são:

- 19/06/07 **\*\*\*(substituída para o dia 18/06/07 – Segunda-Feira)**
- 04/09/07
- 13/11/07

**\*\*\*Obs: Quanto a esta data em específico, comunicamos que a mesma foi alterada por incompatibilidade com data de reunião de outra câmara setorial , anteriormente agendada .**

Desta forma, tratados os assuntos da pauta, demos por encerrada a reunião, agradecendo a presença e contando com a participação de todos nos próximos encontros.

**Conclusão:**

A Câmara Setorial ficou satisfeita em conseguir retomar seus trabalhos e acha de suma importância a participação e o envolvimento de todos neste segmento que vem crescendo e tomando um âmbito grandioso, havendo a necessidade de avançar no processo de certificação, de abertura de espaços e canais de comercialização e atuação na área de pesquisa e desenvolvimento de variedades mais resistentes.

Observamos que enviaremos o convite oficial da próxima reunião confirmando data, local e horário com antecedência para que todos possam estar presentes.

Sem mais nada a declarar finalizamos esta Ata.

**Araci Kamiyama**  
Presidente C.Setorial Agricultura Ecológica

**Márcia Alves Dourado de Oliveira**  
Secretária Executiva C.Setorial Agricultura Ecológica